



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11321 - Resumo Expandido - Trabalho - 4ª Reunião Científica da ANPEd Norte (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

**HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DA ESCOLA-FAZENDA CANUANÃ: UMA INSTITUIÇÃO EDUCATIVA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL**

Mariana da Silva Neta - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

**HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DA ESCOLA-FAZENDA CANUANÃ: UMA INSTITUIÇÃO EDUCATIVA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL**

**Introdução**

A pesquisa aqui apresentada está em andamento e inserida na linha de pesquisa Educação na Amazônia: formação do educador, práxis pedagógica e currículo, do Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia – PGEDA - Associação Plena em Rede (EDUCANORTE), nível de doutorado. Objetiva narrar a história da Escola-fazenda Canuanã, no município de Formoso do Araguaia – TO, como uma instituição educativa na região norte do Brasil, especificamente no período de 1973 a 2003, analisando a sua influência na construção do estado do Tocantins a partir da formação de educadores e outros profissionais.

Como aporte teórico, dialoga-se com diversos autores entre os quais Verena Alberti (2005), Marieta de Moraes Ferreira (2002), Jose Carlos Sebe Bom Meihy (2005), Justino Magalhães (2004), Décio Gatti Júnior (2007), Demerval Saviani (2005).

Pretende-se narrar a história dessa instituição que fica ao lado da Ilha do Bananal, vizinha de aldeias indígenas, em local isolado dos centros urbanos, englobando experiências de pessoas que viveram em Canuanã, o seu funcionamento e as contribuições para a comunidade local e regional.

Para isso, busca-se investigar a história da Escola-fazenda Canuanã, que oportuniza educação gratuita para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica; descrever as rotinas pedagógicas adotadas na instituição para educação básica e educação

profissional; fazer um levantamento dos ex-alunos da Escola-fazenda Canuanã que atuam na educação, registrando suas inspirações e a importância da vivência no internato para a formação docente, por meio da História oral e registrar impressões, experiências e histórias vivenciadas pelos profissionais atuais e também dos que já se desligaram da instituição, por meio da História oral, constitui-se esquadrinhas necessárias para a sustentação da investigação.

Percebe-se que é imprescindível contextualizar a realidade educacional e local dessa, que foi a segunda escola criada pelo grupo na Região Norte, que, formada por sete estados, é a maior do Brasil em extensão territorial, logo, concentra uma grande diversidade econômica e social.

Assim, **questiona**-se qual a influência dessa instituição sobre vários alunos que lá estudaram para que escolhessem a carreira de Magistério? Seria o conhecimento pedagógico, disciplinar, curricular, teorias, processo formativo, práticas experienciais? Vocação ou falta de opção? Essa tendência foi somente durante alguns anos? Tem relação com os cursos técnicos ofertados nos primeiros anos da escola? Qual o valor dessa instituição em nível de Estado?

Quando nos referimos à instituição, cabe aqui o posicionamento de Saviani, de que as

instituições são, portanto, necessariamente sociais, tanto na origem, já que determinadas pelas necessidades postas pelas relações entre os homens, como no seu próprio funcionamento, uma vez que se constituem como um conjunto de agentes que travam relações entre si e com a sociedade a que servem (SAVIANI, 2005, p. 28).

As práticas investigativas sobre as histórias de instituições educativas têm se ampliado desde que Justino Pereira Magalhães, com seu profissionalismo exemplar de investigador e professor, tem estimulado pesquisadores a adentrarem nas pesquisas histórico-educacionais, contribuindo com a história da educação no país. Dessa forma, a proposição de investigar a trajetória desta instituição educacional parte do princípio de que "uma instituição educativa é uma complexidade espaço-temporal, pedagógica, organizacional, onde se relacionam elementos materiais e humanos, mediante papéis e representações diferenciados" (MAGALHÃES, 1999, p. 61).

Narrar a história de uma instituição educacional é um desafio, partindo do pressuposto de que uma metodologia bem detalhada converge para uma pesquisa com roteiro mais linear e na tentativa de

dar conta dos vários sujeitos envolvidos no processo educativo, investigando aquilo que se passa no interior das escolas, gerando um conhecimento mais aprofundado destes espaços sociais destinados aos processos de ensino e de aprendizagem, por meio da busca da apreensão daqueles elementos que conferem identidade à instituição educacional, ou seja, daquilo que lhe confere um sentido único no cenário social do qual fez ou ainda faz parte, mesmo que ela tenha se transformado no decorrer dos tempos (GATTI JÚNIOR, 2002).

Em julho de 1973, foi inaugurada a Escola-fazenda Canuanã, ao lado da Ilha do Bananal, vizinha de aldeias indígenas, em local isolado dos centros urbanos, às margens do Rio Javaés, na zona rural do município de Formoso do Araguaia, àquela época pertencente ao

estado de Goiás, atualmente Sul do estado do Tocantins.

O projeto de implantação da escola naquela localidade distante era completamente inovador: por ser internato - a primeira nesse modelo da Fundação Bradesco -, a unidade poderia aproveitar não só os horários da sala de aula, mas outros períodos com atividades que seriam incorporadas ao currículo do aluno (MUSEU DA PESSOA, 2006, p. 67).

Metodologicamente, esta pesquisa aplicada, que comporá a tese de doutorado em educação, é uma investigação histórica com um enfoque qualitativo que, segundo Minayo (2002, p. 21-22), “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”. Quanto aos fins da pesquisa, será descritiva na visão de demonstrar a relevância da instituição para a Região Norte do Brasil; Quanto aos procedimentos, a pesquisa será bibliográfica (fontes secundárias): “elaborada a partir de material já publicado: livros, revistas, artigos científicos, jornais, boletins, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa” Prodanov; Freitas (2013, p. 54).

Em virtude da necessidade de uma análise detalhada dos fatos históricos e registros referentes à instituição, assentimos com Gil (2019) ao destacar que a pesquisa documental baseia-se em materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. Como característica da pesquisa documental, Marconi e Lakatos (2021, p. 190) destacam “tomar como fonte de coleta de dados apenas documentos, escritos ou não, que constituem o que se denomina de fontes primárias”.

Neste contexto, a inevitabilidade de observar fatos e fenômenos como ocorrem espontaneamente nos direciona à pesquisa de campo, “voltada para o estudo de indivíduos, grupos, comunidades, instituições, visando à compreensão de vários aspectos da sociedade” Marconi e Lakatos (2021, p. 206).

Para a coleta de dados, serão utilizados instrumentos variados como: questionários, observação e entrevistas com a técnica da História Oral, que segundo Marieta de Moraes Teixeira “tem-se revelado um instrumento importante no sentido de possibilitar uma melhor compreensão da construção das estratégias de ação e das representações de grupos ou indivíduos nas diferentes sociedades” (2002, p. 330).

Esta é uma proposta de pesquisa científica, no entanto, como defende Rey (2001), a ciência não é só racionalidade, é subjetividade em tudo que o termo implica, é emoção, individualização, contradição, enfim, é expressão íntegra do fluxo da vida humana, e visando obter informações de maneira autêntica e notável, utilizaremos a História Oral como

um meio, um caminho para a produção de conhecimento histórico. Traz em si um duplo ensinamento: sobre a época enfocada pelo depoimento - o tempo passado - e

sobre a época na qual o depoimento foi produzido - o tempo presente. Trata-se, portanto, de uma produção especializada de documentos e fontes [...] na qual se cruzam intersubjetividades (NEVES, 2003, p. 29).

Acreditamos que por meio da História Oral é possível registrar vivências singulares e também plurais, descobrir manifestações coletivas, explorar as relações entre história e memória e evidenciar a construção de identidades, preservando o passado e o presente através das representações sociais, ideológicas, políticas, enfim, as singularidades de cada narrador.

Em seu artigo publicado na Revista Educação em Questão, Gatti Júnior (2007) apresenta categorias que podem ser destacadas numa pesquisa em instituições educativas: origem, criação, construção e instalação; prédio (projeto, implantação, estilo e organização do espaço); mestres e funcionários (perfil); clientela; saber (conteúdos escolares); evolução; vida (cultura escolar) (GATTI JÚNIOR, 2007, p. 186). Em virtude de a Escola-fazenda Canuanã ter passado por várias alterações estruturais nos últimos tempos e, inclusive recebido o prêmio de Melhor Edifício de Arquitetura Educacional do mundo, sendo o Vencedor do *Riba International Prize*, em 2018, faz-se necessário registrar também essas modificações.

No contexto desta pesquisa, acreditamos que utilizaremos a história oral temática, pois articula diálogos com outros documentos, ou seja: fontes escritas primárias e secundárias, mais a documentação oral, por meio de entrevistas. Meihy orienta que

a história oral temática busque a verdade de quem presenciou um acontecimento ou pelo menos dele tenha alguma versão que seja discutível ou contraditória. [...] não só admite o uso do questionário, mas, mais do que isso, ele torna-se peça fundamental para a descoberta dos detalhes procurados (2005, p. 163)

Após a aplicação das técnicas selecionadas (observação, coleta documental e História oral) e de posse dos dados coletados, inicia-se a organização dos dados, que, segundo Marconi e Lakatos (2021), devem ser selecionados, codificados e tabulados.

Considerando que a importância dos dados está em possibilitar respostas às investigações, a análise e interpretação com discussão dos dados é o núcleo central da pesquisa, Marconi e Lakatos (2021).

Dessa forma, essas duas atividades que, mesmo distintas estão literalmente relacionadas, propiciarão as operações de análise, explicação e especificação dos dados, os quais serão interpretados a fim de dar significado mais amplo às respostas, associando-as a outros conhecimentos, aos objetivos propostos e ao tema.

## **Resultados e discussão**

Até então, poucos pesquisadores direcionaram o olhar atento a esta instituição educativa, dessa forma, as particularidades encontradas nesta investigação local permitirão a compreensão do contexto regional que, acrescidas à História da Educação da Região Norte do país, poderão contribuir para o campo de pesquisa da História da Educação brasileira.

Os resultados alcançados por meio desta pesquisa comporão a tese de doutorado e possibilitarão a produção de artigos científicos nas concepções da História da Educação, da evolução educacional na Região Norte do país, da História das Instituições Escolares, bem como de suas contribuições para o entendimento da cultura local e da formação da sociedade tocantina.

O acesso aos acervos históricos da Escola-fazenda Canuanã, às rotinas pedagógicas adotadas na instituição e os depoimentos de ex-alunos e profissionais, com o registro de impressões, experiências e histórias vivenciadas possibilitarão a construção dessa história, por meio de múltiplos olhares e registros.

No que tange às condições peculiares dessa escola, cuja missão é promover formação humanista para desenvolver futuras lideranças, há o compromisso em oportunizar formação gratuita e integral aos seus alunos. Por ser uma instituição que atende estudantes de famílias carentes, que ficam muito tempo distantes de seus familiares, a educação vai além dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, agregando as quatro aprendizagens fundamentais que, segundo Jacques Delors (2007),

ao longo de toda vida, serão de algum modo para cada indivíduo, os pilares do conhecimento: aprender a conhecer, isto é adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; finalmente aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes.

A escola-fazenda funciona em regime de internato até os dias atuais, atendendo crianças e jovens de baixa renda, sendo que a maioria dos alunos é proveniente de áreas remotas do estado. Lá, eles moram e estudam no Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional, vivenciando diferentes experiências que lhes prepararão para o mercado de trabalho.

### **Considerações finais**

Sabemos que se faz necessário um olhar para a prática docente dessa instituição, principalmente porque se observa que vários ex-alunos escolheram a docência como área de atuação, sendo que alguns atuam e são conhecidos a nível estadual, como secretários municipais e até estaduais de educação.

Integrada na área da História da Educação, esta pesquisa não busca determinar certezas absolutas, mas empenha-se em demonstrar que “tudo o que foi um dia poderá vir ser contado de outra forma, cabendo ao historiador elaborar uma versão plausível, verossímil, de como foi” afinal, as “formas de narrar o como foi são múltiplas” (PESAVENTO, 2008, p. 51).

Em síntese, o produto final dessa investigação, as reflexões, descobertas, impressões e considerações a respeito da trajetória da Escola-fazenda Canuanã - Formoso do Araguaia -

TO, entre 1973 e 2003, a partir das memórias dos sujeitos que compartilharam ou vivenciaram sua história e nos inúmeros documentos produzidos pela própria instituição, possibilitarão a reescrita e a reconstrução de uma narrativa histórica, cuja meta é chegar o mais próximo possível da verdade.

**Palavras-Chave:** Escola-fazenda Canuanã. Instituição Educacional. História Oral

## REFERÊNCIAS

ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005

DELLORS, Jacques. **Os quatro pilares da educação**. Disponível em: <http://www.profsergio.net/delors-pilares.pdf>. Acesso em: 27 dez. 2021.

FERREIRA, Marieta de Moraes. **História, tempo presente e história oral**. Rio de Janeiro: Topoi, 2002, p. 314-332.

FONTANA, Roseli A. Cação. **Como os tornamos professoras?** Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI JÚNIOR, Décio. História e historiografia das instituições escolares: percursos de pesquisa e questões teórico-metodológicas. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 28, n. 14, p. 172-191, jan./jun. 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MAGALHÃES, Justino Pereira de. **Tecendo nexos: história das instituições educativas**. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2004.

MAGALHÃES J.P. de. Breve apontamento para a história das instituições educativas. In: J.L. SANFELICE; D. SAVIANI e J. C. LOMBARDI (orgs.). **História da Educação: perspectivas para um intercâmbio internacional**. Campinas: Autores Associados, 1999.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de História Oral**. 5. Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

MINAYO, M. C. de S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 9-30.

MUSEU DA PESSOA. **Educar para o Futuro - Fundação Bradesco 50 Anos 1956-2006**. São Paulo, 2006. Disponível em: <https://museudapessoa.org/wp-content/uploads/2021/08/bradesco.pdf>. Acesso em: 30 dez. 2021

NÓVOA, Antonio. **Vidas de professores**. Porto: Porto editora, 1997.

NÓVOA, Antonio. Apresentação. In: CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. Tradução Álvaro Lorencini. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1999.

PESAVENTO, Sandra J. **História e História Cultural**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

SAVIANI, Dermeval. Instituições Escolares: Conceito, História, Historiografia e Práticas. **Cadernos de História da Educação** - n°. 4 - jan./dez. 2005.